

Fepal quer reforçar Biblioteca Virtual

A Fepal continua seu projeto de construir uma memória científica regional, através da Biblioteca Virtual de Psicanálise – www.bivipsil.org. Atualmente colaboram para seus registros oito bibliotecas, que representam seis países. (Pág. 4)

ABC promove Encontro Nacional

O primeiro encontro nacional promovido pela atual gestão da ABC ocorreu na cidade de Porto Alegre, nos dias 25 e 26 de julho. Estiveram presentes os representantes dos candidatos das 12 Sociedades Psicanalíticas do país, de nove Núcleos e da IPSO. (Pág. 5)

FEBRA PSI NOTÍCIAS

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE PSICANÁLISE

Ano XII • Nº 37 • Rio de Janeiro • Outubro 2008

Febrapsi divulga publicações do setor

A Febrapsi inaugura neste número uma nova seção com a produção científica das diversas instituições no campo da psicanálise. (Pág. 12)

Febrapsi debate Compulsão no XXII Congresso Brasileiro

Compulsão é o tema do XXII Congresso Brasileiro de Psicanálise a ser promovido pela Federação Brasileira de Psicanálise (Febrapsi), de 29 de abril a 2 de maio de 2009, no Hotel Intercontinental do Rio de Janeiro. A escolha do tema está relacionada aos cem anos (que se completarão no próximo ano) da publicação dos trabalhos de Freud sobre os sintomas obsessivos, compulsivos e fóbicos em “O homem dos ratos” e “O pequeno Hans”. Durante o XXII Congresso, serão discutidos como os sintomas obsessivos, compulsivos e fóbicos têm se manifestado na clínica atual. Além disso, quer-se debater de que forma a sociedade contribui para a gênese e manutenção desses sintomas. Por fim, discutiremos como a psicanálise vem trabalhando o assunto ao longo desses cem anos.

As inscrições para o XXII Congresso Brasileiro de Psicanálise estão abertas e poderão ser feitas *on-line*. A Febrapsi criou em seu *site* um espaço específico para o Congresso, que é: www.febrapsi.org.br/congressobrasileiro2009. O Pré-Congresso Didático será realizado dia 29 de abril. (Pág. 14)

Com Pulsão ou Compulsão?

Em artigo sobre o tema, Cláudio Laks Eizirik, membro da Sociedade Psicanalítica de Porto Alegre e Presidente da IPA, começa seu texto com uma instigante proposição que é o título: Com Pulsão. Para ele, o tema do evento pode naturalmente ser lido de várias formas, entre elas uma visão de nosso momento cultural, de certa maneira dominado pela pulsão, ou uma alusão aos comportamentos compulsivos que marcam muitas das chamadas “patologias atuais”, ou ainda um “convite a refletirmos sobre o trajeto irrecusável da pulsão, e seu primado na vida psíquica”. (Pág. 16)

Compulsão à repetição: comentários a André Green

O recente artigo de André Green sobre “Compulsão à repetição e o princípio do prazer” é revisitado por Lenita Osório Araújo, que observa que há um recuo da concepção do princípio do prazer como tendência econômica a reduzir tensões no psiquismo e uma ênfase crescente em seu papel regulador das demandas mentais e vitais do organismo. (Pág. 15)



Ainda a questão profissional

A demanda do público por Psicanálise é bastante grande. Eventos abertos para a população em geral contam com grande número de interessados. Essa demanda tem estimulado inúmeras organizações, que da Psicanálise têm apenas precários conhecimentos teóricos, a promover eventos e a conferir qualificação profissional aos que freqüentam seus cursos.

A Febrapsi e suas componentes, por se preocuparem com a qualidade do que divulgam e com a seriedade da formação analítica, têm capacidade de atender a uma diminuta parte dessa demanda. Quando promovemos atividades com a finalidade de divulgação, somos cuidadosos e evitamos que as pessoas fiquem com a ilusão de que seja fácil ser psicanalista ou que seja possível atingir esse objetivo através de métodos acadêmicos de aprendizagem. Por isso, o número de pessoas que recebem informações equivocadas sobre a Psicanálise e se julgam psicanalistas tem crescido muito mais do que as que têm informações e formação adequadas. Essa situação contribui, também, para que sejamos considerados elitistas, complicados e conservadores.

Outra conseqüência é que a palavra Psicanálise vai perdendo sua especificidade e passa a ter significados diferentes e muitas vezes opostos ao dado por Freud. Existem "psicanalistas" que misturam florais, massagens e exorcismo. Ensina-se "Psicanálise" em faculdades de teologia e se oferece "formação" pela Internet. Tudo fácil, acessível e rápido. Associar, sempre, nossos eventos e publicações à IPA e à Febrapsi, juntamente com nossos critérios, é uma maneira de ajudar o público a discriminar.

A participação de nossos membros em programações e eventos promovidos por entidades não filiadas à IPA deve ser cautelosa e criteriosa. É necessário divulgar nossos conhecimentos e pontos de vista, mas existem grupos que aproveitam essas colaborações para validar seus cursos de "formação", que no conjunto são extremamente precários, quando não claramente inadequados.

No movimento de Articulação das Entidades Psicanalíticas encontramos apoio para continuar evitando que associações sem qualificação aprovelem leis que regulamentem a Psicanálise de acordo com seus interesses, mas não conseguimos até o momento formar um grupo que se dispusesse a funcionar como uma entidade reguladora da profissão. A posição da Articulação é que os únicos recursos válidos de que dispomos são trabalhar corretamente e esclarecer o público através de publicações sérias. Temos feito isso nos últimos cem anos, mas a realidade mostra que, infelizmente, não tem sido suficiente.

Por acreditar que controles na formação e no exercício profissional são compatíveis com a Psicanálise e úteis para ela, continuaremos a procurar uma maneira de impôr limites aos abusos e oportunismos que vêm acontecendo.

Claudio Rossi | Presidente da Febrapsi



Expediente

Federação Brasileira de Psicanálise

Sede Rio de Janeiro
Av. Nossa Senhora de Copacabana, 540, sala 704
CEP: 22020-000, Copacabana, Rio de Janeiro - RJ
Tel./Fax: (21) 2235-5922 / 2545-5138
e-mail: febrapsi@febrapsi.org.br
Home page: www.febrapsi.org.br

Conselho Diretor

Presidente: Claudio Rossi
Secretário: Sergio Eduardo Nick
Tesoureiro: José Cesário Francisco Júnior

Conselho de Coordenação Científica

Diretora: Leila Tannous Guimarães
Secretária: Maria Aparecida Quesado Nicoletti

Conselho Profissional

Diretor: Jair Rodrigues Escobar
Secretário: Sylvain Levy

Conselho de Relações Exteriores

Diretora: Cintia Xavier de Albuquerque

Administração

Diretor Superintendente: Maria Aparecida Duarte Barbosa
Secretárias Administrativas: Lúcia Lustosa Boggiss e Carla Ferreira

Departamento de Publicações e Divulgação

Diretora: Ana Rosa Chait Trachtenberg
Secretária Centro: Mônica Aguiar
Secretária Sul: Mayra Dornelles Lorenzoni
Secretária Norte-Nordeste: Lígia Gomes Rodrigues
Secretária Divulgação: Astrid Ribeiro
Site Institucional: Cintia Xavier de Albuquerque
Colaboradora: Cláudia Aparecida Carneiro

Revista Brasileira de Psicanálise

Órgão Oficial da Federação Brasileira de Psicanálise
Editor: Leopold Nosek
Editora Associada: Maria Aparecida Quesado Nicoletti
Home page: www.rbp.org.br
Edição virtual: http://pepsic.bvs-psi.org.br

Correspondentes das Sociedades e Núcleos

- Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo
- Dione Maria Pazzetto Ares: dionempa@uol.com.br
- Sociedade Psicanalítica do Rio de Janeiro
- Maria do Carmo da Roha Motta: mcrochamotta@globo.com
- Sociedade Brasileira de Psicanálise do Rio de Janeiro
- Munira Alex Proença: mpaalex@yahoo.com.br
- Sociedade Psicanalítica de Porto Alegre
- Luciane Falcão: lufalcao@terra.com.br
- Sociedade Psicanalítica de Recife
- Lígia Gomes Rodrigues: ligrodrigues@uol.com.br

- Sociedade Psicanalítica de Pelotas
- Hemerson Ari Mendes: hemerson@terra.com.br
- Sociedade Brasileira de Psicanálise de Porto Alegre
- Gley Silva de Pacheco Costa: gley@terra.com.br
- Sociedade de Psicanálise de Brasília
- Miriam Ritter: mirianritter@globo.com
- Sociedade Brasileira de Psicanálise de Ribeirão Preto
- Fernanda Passalacqua: fernandasrp@uol.com.br
- Sociedade Psicanalítica de Mato Grosso do Sul
- Cátia Codorniz: catiacodorniz@terra.com.br
- Associação Psicanalítica Rio de Janeiro (Rio 4)
- Sara Cortes: sarahcortes@uol.com.br
- Núcleo Psicanalítico de Aracaju
- Adalberto Goulart: adalbertogoulart@uol.com.br
- Núcleo Psicanalítico de Curitiba
- Andreas Zscheoper Linhares: npsic@onda.com.br

Delegados

Luis Carlos Menezes
Myrna Pia Favilli
Paulo Quinet de Andrade
Rosa Reis
Altamirando Matos de Andrade Jr.
Bernard Miodownik
Sergio Lewkowicz
Alda Regina Dorneles de Oliveira
Ivanise Ribeiro Euálio Cabral
Alirio Torres Dantas Jr.
Rosaura Rotta Pereira
Bruno Salésio da Silva Francisco
Lopes Pedro Meller
Ana Rosa Chait Trachtenberg
Pedro Paulo de Azevedo Ortolan
Maria Auxiliadora Campos
Maria Silvia Regadas de Moraes Valladares
Ronaldo Mendes de Oliveira Castro
Gleda Brandão Coelho Martins de Araújo
Mirian Catia Bonini Codorniz
José Alberto Zushman
Rosely Lerner
Eliana Maria dos Santos Lobo
Sergio Antonio Cyrino da Costa

Conselho Científico

Anette Blaya Luz
Carlos de Almeida Vieira
Celso Halperin
José Francisco Rotta Pereira
Judith Kosa Letche
Mabel Cristina Tavares Cavalcanti
Maria da Conceição Davidovich
Maria de Fátima Chavarelli

Paulo de Moraes Mendonça Ribeiro
Rosa Maria Raposo de Almeida Albé
Waldemar Zusan
Yusaku Soussumi

Conselho Profissional

Alda Regina Dorneles de Oliveira
Ana Paula Terra Machado
Carlos Roberto Saba
Eduardo Afonso Júnior
Gleda Brandão Coelho Martins de Araújo
José Luiz Meurer
Marina Massi
Neilton Dias da Silva
Sergio Antonio Cyrino da Costa
Sergio Eduardo Nick
Suely de Fátima Severino Delboni
Sylvain Nahum Levy

Edição

JLS Comunicação & Associados
Editor: José Luiz Sombra
Redatora: Andreia Cony

Projeto Gráfico e Diagramação

Caracol Design

Entidades Federadas

Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo – SBSPS
Sociedade Psicanalítica do Rio de Janeiro – SPRJ
Sociedade Brasileira de Psicanálise do Rio de Janeiro – SBPRJ
Sociedade Psicanalítica de Porto Alegre – SPPA
Sociedade Psicanalítica do Recife – SPR
Sociedade Psicanalítica de Pelotas – SPPEl
Sociedade Brasileira de Psicanálise de Porto Alegre – SBPdePA
Sociedade de Psicanálise de Brasília – SPB
Sociedade Psicanalítica de Ribeirão Preto – SBPRP
Sociedade Psicanalítica de Mato Grosso do Sul – SPMS
Associação Psicanalítica Rio-3 – APRio3
Associação Psicanalítica do Estado do Rio de Janeiro – APERJ-Rio4

Núcleos Filiados

Núcleo Psicanalítico de Curitiba
Núcleo Psicanalítico de Belo Horizonte
Núcleo Psicanalítico do Espírito Santo
Núcleo de Psicanálise de Marília e Região
Núcleo Psicanalítico de Goiânia
Núcleo Psicanalítico de Natal
Núcleo Psicanalítico de Fortaleza
Núcleo Psicanalítico de Maceió
Núcleo Psicanalítico de Florianópolis
Núcleo Psicanalítico de Aracaju
Núcleo de Estudos Psicanalíticos de Santa Catarina
Núcleo de Psicanálise de Campinas e Região

Editorial

Estamos apresentando o *Febrapsi Notícias* nº 37, o segundo de 2008, que tem como foco o próximo Congresso Brasileiro de Psicanálise, cujo tema é a COMPULSÃO. O texto de Cláudio Eizirik aborda questões clínicas e culturais no que diz respeito ao tema proposto para uma ampla discussão, enquanto Lenita Araújo tece considerações sobre o atualíssimo e instigante trabalho sobre compulsões que André Green apresentou no Congresso da IPA em 2007, em Berlim.

A fim de seguirmos com nosso tema Febrapsi e Comunidade, convidamos as sociedades e núcleos a juntos traçarmos um panorama das ações extramuros que elas desenvolvem. Com grata surpresa vimos que há uma ampla preocupação por expandir nosso conhecimento e labor psicanalíticos para além de nossos consultórios. A psicanálise vai para diferentes áreas da cultura, como o cinema, mas vai também para as vilas, a universidade, o trabalho com juizes, religiosos, escolas, órgãos públicos, meios de comunicação etc., criando uma rede informal de “saúde pública” psicanalítica.

Mantivemos os espaços IPA, Fepal e ABC, com o acréscimo da satisfação das referidas entidades, por estarem interligadas com a Febrapsi também através deste jornal.

Como novidade, estamos apresentando o “Painel de Revistas”, com a capa e o sumário do último número das revistas que nos foram enviadas pelas sociedades e núcleos. Este painel busca facilitar a divulgação das publicações das entidades que compõem nossa federação. Com as notícias e eventos o panorama se completa. Vale também informar que Febrapsi Notícias aparece em edição eletrônica. Estará também disponível em nosso site.

Desejamos a todos uma boa leitura.

Ana Rosa Chait Trachtenberg

Diretoria de Coordenação do Conselho Científico

A Diretoria da Febrapsi, além de estar trabalhando intensamente, em conjunto com a Comissão Organizadora Local, para a realização do XXII Congresso Brasileiro de Psicanálise, que acontecerá em maio de 2009, no Rio de Janeiro, debatendo o tema COMPULSÃO (mais informações na pág. 14), ajudou a organizar e apoiou os Eventos Científicos agendados para o primeiro semestre de 2008 em diferentes lugares do Brasil. Participou do Congresso Internacional sobre o Corpo, em Aracaju; da II Conferência Internacional de Clínica Psicanalítica, FEBRAPS/CAPSA/IPA, no Rio de Janeiro; da Jornada realizada pelo Núcleo de Estudos Psicanalíticos de Araçatuba; da I Bienal de Psicanálise e Cultura, de Ribeirão Preto; e de uma Jornada do Grupo de Psicanálise de Uberlândia.

A Clínica Psicanalítica Atual tem centralizado grande parte das discussões propostas nos eventos em que a Febrapsi esteve presente. A prática clínica e seus desafios contemporâneos mobilizaram o público presente, gerando debates interessantes sobre as novas configurações psicopatológicas, sobre os desafios e especificidades atuais do encontro analítico e sobre a importância da formação do psicanalista pelo prisma da atualidade.

Agenda da Febrapsi para o segundo semestre de 2008

15 e 16/08/2008 – Campo Grande

VI Simpósio de Psicanálise – “A Prática Psicanalítica: Convergências e divergências”, realização da SPMS/FEBRAPS/UCDB e Reunião de Diretoria da Febrapsi.

21 a 23/08/2008 – Porto Alegre

“XXIV Jornada Sul-Rio-Grandense de Psiquiatria Dinâmica” – organizada pela CELG.

12 e 13/09/2008 – Salvador

“O Psicanalista na sessão”. Evento Científico organizado pela Febrapsi e Centro de Estudos Psicanalíticos de Salvador.

18 a 20/09/2008 – Recife

XIII Jornada de Psicanálise e IX de Psicanálise de Criança e Adolescente.

24 a 27/09/2008 – Santiago-Chile

XXVII Congresso da Fepal e Conselho de Presidentes da Febrapsi.

10 e 11/10/2008 – Fortaleza

“Psicanálise Contemporânea: como estamos trabalhando”; realização do Núcleo Psicanalítico de Fortaleza.

04/10/2008 – Rio de Janeiro

Reunião com as Comissões Organizadoras do XXII Congresso Brasileiro de Psicanálise.

15 a 18/10/2008 – Brasília

Congresso de Psiquiatria.

29 e 30/11/2008 – São Paulo

Assembléia de Delegados e Reunião das Comissões Organizadoras do XXII Congresso Brasileiro de Psicanálise.

Leila Tannous Guimarães | Diretora do Conselho Científico

Maria Aparecida Quesado Nicoletti | Secretária Científica

Diretoria de Relações Exteriores

A diretoria da Febrapsi esteve em Porto Alegre, no final de julho, participando e prestigiando o painel “A clínica psicanalítica: uma perspectiva internacional”, que constou de supervisões coletivas de casos de pacientes adultos, adolescentes e crianças com material clínico de colegas das sociedades do Rio Grande do Sul e supervisores das três regiões da IPA, além de uma conferência proferida pelo presidente brasileiro, Cláudio Eizirik. Houve, também, um jantar de confraternização, que propiciou o encontro dos brasileiros com os membros do Board da IPA, aqui presentes para uma de suas reuniões anuais.

Cintia Xavier de Albuquerque | Diretora de Relações Exteriores

Departamento de Publicações e Divulgação

Este Departamento tem as atribuições de produzir o *Febrapsi Notícias*, o *Febrapsi Eletrônico*, o *Febrapsi Divulga*, subsidiar o trabalho da assessoria de imprensa junto à mídia, divulgar a Febrapsi entre seus membros e os colegas da área psi, além de produzir e manter o *site*.

O *site* (institucional e do Congresso), importante instrumento a serviço da nossa federação, está sob os cuidados qualificados de Cintia Xavier de Albuquerque, que também responde pela Diretoria de Relações Exteriores.

Febrapsi Divulga, como o próprio nome diz, destina-se a divulgar para os membros da Febrapsi, através de seu *mailing*, os eventos das federadas que façam tal solicitação. Aparece semanalmente, às quartas-feiras.

O *Febrapsi Eletrônico* tem o mesmo público-alvo, porém se destina à divulgação das notícias ou eventos da Febrapsi. Aparece sempre que for considerado oportuno.

Febrapsi Notícias e divulgação junto à mídia – foram ampliadas as secretarias regionais, a fim de aumentar o contato em todas as regiões onde existem sociedades ou núcleos da Febrapsi. Além disso, houve um incremento da rede de correspondentes junto ao Depto. de Divulgação e Publicações.

Banner - foi criado um *banner* institucional, que será enviado por *e-mail* a todas as Sociedades e Núcleos para impressão em lona, a fim de que cada federada possa exibi-lo em seus eventos, divulgando a Febrapsi e fortalecendo o vínculo com a instituição e a IPA. Há também uma solicitação para que as federadas exibam o nome e a logo da Febrapsi em seus materiais de divulgação bem como em seus respectivos *sites*.

Ana Rosa Chait Trachtenberg | Diretora Depto. Publicações e Divulgação

Site da Febrapsi

O novo *site* da Febrapsi, que foi inaugurado em junho, tem sido mantido atualizado, especialmente em relação aos eventos promovidos pelas Sociedades e pelos Núcleos. O número de visitas tem aumentado progressivamente. Em junho foram 49.019 visitas, e em julho, 62.533. O objetivo é torná-lo cada vez mais atrativo e completo. O endereço eletrônico é www.febrapsi.org.br. Veja também o *site* do XXII Congresso Brasileiro de Psicanálise (mais informações na pág. 14), www.febrapsi.org.br/congressobrasileiro2009

Tribuna Livre

O *site* da Febrapsi disponibilizará, a partir de outubro, a “Tribuna Livre”, um novo espaço onde os membros e candidatos poderão publicar artigos sobre psicanálise ou expressar suas visões psicanalíticas sobre assuntos variados. A Febrapsi não estabelecerá nenhum tipo de controle ou censura sobre o que for publicado. As opiniões expressas serão de inteira responsabilidade dos autores.

O objetivo da Febrapsi é possibilitar aos seus membros que se manifestem sobre temas de seu interesse, bem como propiciar que colegas e comunidade conheçam melhor o pensamento dos autores. Quer também fornecer à mídia uma fonte de informações sobre temas diversos. Os artigos, com no máximo 1.800 palavras, deverão ser enviados para cintiaxavier@terra.com.br.

Cíntia Xavier de Albuquerque | Responsável pelo *site*

Espaço IPA (Associação Psicanalítica Internacional)

Board debate Clínica Psicanalítica em Porto Alegre

O Board da IPA reuniu-se em Porto Alegre nos dias 25, 26 e 27 de julho. A inovação da reunião foi a realização de uma atividade científica que envolveu quase todos os membros do Board. O tema foi “A Clínica Psicanalítica: uma Perspectiva Internacional”. O evento científico foi iniciado com três supervisões de casos clínicos de materiais apresentados por colegas das três sociedades gaúchas e discutidos entre os membros do Board. Os apresentadores foram os drs. Rui Annes, Caroline Milman e Luiz Marcirio Machado. A seguir foi realizado um painel sobre o mesmo assunto para a comunidade, recebido com entusiasmo e assistido por mais de 350 pessoas.

A reunião do Board foi aberta com um debate sobre pesquisa, considerando as suas funções e como se espera a sua evolução no futuro. A discussão foi abrangente, e pareceu haver consenso quanto ao fato de que a IPA deve focar-se em estudos de efetividade. O Board aprovou o mandato do Comitê para Desenvolvimento na China, que terá três subcomitês para separar as funções de progressão e admissão das demais tarefas.

Com relação ao tópico de educação, foi aprovado que qualquer Organização Constituinte que quiser fazer alterações que venham a afetar o seu modelo de educação deve entrar em contato com o Comitê de Educação e Supervisão. Também foram analisadas as logos elaboradas por membros e candidatos. Como a votação não mostrou um vencedor claro, estabeleceu-se um grupo de trabalho para dar continuidade a esse projeto.

Foram também discutidos assuntos ligados diretamente ao Board, como o seu tamanho, duração, funcionamento e frequência de encontros. Além disso, deram-se notícias sobre o congresso de Chicago e destacou-se o enorme interesse de trabalhos e painéis já propostos.

Mais uma vez a reunião do Board foi muito produtiva, com a participação ativa de todos os seus membros, e foi especialmente gratificante ver o sucesso e a entusiástica recepção da atividade científica em Porto Alegre.

Cláudio Laks Eizirik | Presidente da IPA

Espaço Fepal (Federação Psicanalítica da América Latina)

“Como editora da *Revista Latino-Americana de Psicanálise*, quero agradecer a colaboração de todos os membros da Febrapsi para a realização do Vol. VIII, que acabamos de editar. Já é possível fazer a sua leitura no *site* da Fepal. A edição impressa foi apresentada no Congresso de Santiago, no Chile, em setembro deste ano.

Como devem lembrar-se, o Comitê Editor da Revista organizou um Concurso sobre um tema para o Congresso: “Nuevas direcciones en el psicoanálisis en América Latina – Desarrollos teóricos, clínicos y técnicos”. O número e a qualidade dos trabalhos apresentados ao Concurso foram fundamentais para o seu êxito. Dos 42 trabalhos, metade foi em português, e dois deles foram finalistas: “O investimento desejante do analista frente a movimentos de afastamento e aproximação no trabalho com os transtornos autísticos: impasses e nuances”, de Mariângela Mendes de Almeida, e o “O analista, seu paciente e a Psicanálise contemporânea: Considerações sobre indução mútua, enactment e não-sonho-a-dois”, de Roosevelt Moisés Smeke Cassorla. Na Revista, ambos aparecem comentados por analistas de outra região da IPA como meio de estimular o intercâmbio inter-regional.

Também dois dos prêmios da Fepal, publicados neste volume, foram ganhos por membros da Febrapsi: o prêmio Sigmund Freud foi concedido a Mario Luiz Prudente Corrêa por seu trabalho “Os tropismos: Parteiros das cesuras – Matrizes da vida mental”, e o prêmio Fepal a José Martins Canelas Neto por “Reflexão sobre o vazio dentro da Psicanálise: Do horror do vazio ao vazio criador de metáforas”.

Este êxito evidencia a riqueza atual da produção científica escrita da Febrapsi. Nossas mais sinceras felicitações a todos os autores.

Perto de concluir minha gestão à frente desta área quero me referir a outro tema que considero de especial interesse para nossa região. Refiro-me à construção de uma memória científica regional através da colaboração de todas as associações para o crescimento da Biblioteca Virtual de Psicanálise – www.bivipsil.org

Colaboram atualmente com seus registros oito bibliotecas, correspondentes a seis países, entre elas a biblioteca da SBPSP, além da Fepal e da própria Febrapsi.

A Biblioteca conta em sua estrutura com tecnologia de última geração e reúne atualmente um total de 18.850 registros.

É importante pararmos para refletir e apoiar a continuidade dessa tarefa, no eixo em que se foi possível concretizar no âmbito da Fepal, com o patrocínio do programa DPPT da IPA, um projeto ambicioso e inédito no campo psicanalítico como esse, que é: o acesso livre e gratuito, via Internet, aos trabalhos publicados em todas as principais revistas de nossa região.

Atualmente a Biblioteca Virtual oferece aos seus usuários a possibilidade de realizar buscas bibliográficas *on-line*, obtendo-se assim um imediato conhecimento e posição das fontes referenciais possíveis. Mas, proporcionalmente, são poucos os registros que oferecem acesso aos textos completos.

É necessário avançar um passo mais. É fundamental obter o pleno desenvolvimento desse projeto, fazendo com que todas aquelas associações que contam com os recursos de informática necessários cooperem com a Biblioteca Virtual, enviando não só os registros referências de seus trabalhos científicos (autor, tema etc.), mas também a inclusão dos textos completos.

Não necessito fundamentar o enorme benefício que representaria para os usuários poder acessar de seus computadores a leitura e impressão direta dos textos.

Inés Vidal | Coordenadora da Área de Publicações

Coordenação Científica

As atividades científicas desse Congresso se iniciaram assim que foi selecionado o tema central do Congresso de Lima: “Persona y Presencia del analista”.

Houve dois objetivos essenciais na arquitetura científica do Congresso: Um, incrementar o conhecimento e reconhecimento dos psicanalistas latino-americanos e suas contribuições entre os membros do evento. O segundo, prover uma organização científica que privilegia o diálogo, o intercâmbio, a pluralidade e a participação.

Para cumprir com estes objetivos, foram organizados cursos (sete) em torno da obra de psicanalistas de nossa região para aprofundar e discutir diversos aspectos de seu pensamento. Escolheram-se formas ágeis de painéis com uma hora de duração, com participações de vinte minutos, deixando sempre 20 minutos para o diálogo com a audiência, além de oficinas interativas de uma hora e meia de duração. O Programa incluiu igualmente um plenário de abertura e quatro semiplenários.

Na programação científica tentou-se manter certo equilíbrio entre os colegas das três regiões latino-americanas. Trabalhou-se paralelamente sobre o tema central e sobre 11 eixos (clínico, mitos, neurociências, família e casal, cultura e comunidade, sexualidade e gênero, crianças e adolescentes, universidade e formação psicanalítica, investigação e teoria, direitos humanos, identidade), o que conferiu ao programa uma enorme diversidade e interesse.

O pré-programa instituído no primeiro ano deu nova forma ao núcleo científico do Congresso, ao qual se agregaram oficinas e trabalhos livres em grande número.

O programa se completou com as conferências inaugurais de Cláudio Eizirik e Horst Kaechele.

Mariam Alizade | Diretora Científica Fepal

PRÊMIOS FEPAL

Brasileiros Premiados

Temos a satisfação de reiterar a informação e felicitar os colegas brasileiros que obtiveram as seguintes premiações da Fepal:

Prêmio FEPAL

Dr. José Martins Canelas Neto – Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo – SBPSP. Trabalho: “Reflexão sobre o vazio dentro da Psicanálise: Do horror do vazio ao vazio criador de metáforas”.

Prêmio Sigmund Freud

Dr. Mario Luiz Prudente Corrêa – Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo – SBPSP. Trabalho: “Os Tropismos: Parteiros das cesuras – Matrizes da vida mental”.

Prêmios da *Revista Latino-Americana de Psicanálise*

- Dra. Mariângela Mendes de Almeida – Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo – SBPSP. Trabalho: “O investimento desejante do analista frente a movimentos de afastamento e aproximação no trabalho com os transtornos autísticos: Impasses e nuances”.

- Dr. Roosevelt Moisés Smeke Cassorla – Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo – SBPSP. Trabalho: “O analista, seu paciente e a Psicanálise contemporânea: Considerações sobre indução mútua, enactment e não-sonho-a-dois”.

Diretoria da Febrapsi

Espaço ABC (Associação Brasileira dos Candidatos)

ABC promove Encontro Nacional

O primeiro Encontro Nacional promovido pela atual gestão da ABC ocorreu na cidade de Porto Alegre, nos dias 25 e 26 de julho. Estiveram presentes os

representantes dos candidatos das 12 Sociedades Psicanalíticas do país, de nove Núcleos e da IPSO.

No dia 25, aproveitou-se a presença do Board da IPA e abriu-se um espaço especial, onde seus membros debateram com os candidatos temas relativos à formação psicanalítica. No dia 26 houve intercâmbio científico a partir de trabalhos apresentados pelas colegas Maria Nilza Campos (SPB) (“Riso e poder na transferência”), Ângela Silva (SPPA) (“O Superego na relação analítica”) e Petruska Passos (NPA) (“CPSI: Responsabilidade social”). Houve também reunião administrativa e de planejamento dos próximos projetos da ABC, como a elaboração de um censo nacional atualizado, o empenho para resgate histórico da ABC, a organização e registro dos relatórios sobre funcionamento da formação analítica nos diversos Institutos e a publicação de trabalhos de cada Sociedade e Núcleo associado como parte da comemoração dos 15 anos da ABC.

O encontro possibilitou trocas de experiências institucionais, científicas e pessoais. O incremento posterior de conversas via Internet, com envio de fotos, relatórios, textos... consolida uma integradora rede nacional de contato e divulgação.

Eduardo Méndez, Léia Klöchner, Denise Bystronski e Catherine Lapolli

Diretoria da ABC (Associação Brasileira dos Candidatos)

Espaço ILAP (Instituto Latino-Americano de Psicanálise)

ILAP quer expandir formação e difusão na América Latina

O mapa da América Latina permanece com a mesma configuração, mas no contexto da comunidade psicanalítica internacional a presença da IPA nesta região sinaliza importantes mudanças no que se refere à ocupação de novos espaços.

Conscientes da importância de atender às demandas recorrentes dos países sem Sociedades afiliadas, a Fepal e a IPA, numa ação conjunta, criaram o ILAP – Instituto Latinoamericano de Psicoanálisis, inspirado na experiência do Instituto Psicanalítico do Leste Europeu (PIEE), que apresenta um histórico de ações bem sucedidas.

Na América Latina, dez são os países nos quais a IPA não dispõe de Sociedades componentes. Estes países sem Institutos de Formação da IPA e Fepal constituem a área de trabalho do ILAP, que surge como uma nova perspectiva e se estabelece como um marco no cenário da Psicanálise latino-americana.

Ao promover a difusão da Psicanálise e a formação de psicanalistas que poderão tornar-se Membros Diretos da IPA, o ILAP contribui para que a Psicanálise latino-americana alcance maior força e poder de representação, contribuindo para o aproveitamento das diversidades, redução das distâncias, incremento e circulação da produção científica.

Em seu segundo ano de atividades, o ILAP tem mantido cursos e seminários virtuais e presenciais e já fundou quatro Escolas de Psicanálise – uma na Bolívia (2007), duas no Panamá (2007 e 2008) e uma em Honduras (2008) –, países nos quais, após visitas realizadas, estudo de viabilidade e entrevistas, o Instituto iniciou suas atividades.

Em decorrência das limitações no orçamento, foram priorizadas as atividades nesses países, e esperamos que num futuro próximo o investimento no Instituto possibilite ao ILAP estender seu raio de ação a outros países.

Temos recebido o importante e fundamental apoio das Sociedades componentes da Fepal, e em especial das Sociedades brasileiras. Em nome do Conselho Diretor do ILAP, agradecemos sinceramente as manifestações de apoio e reaseguramos o nosso compromisso de mantê-los informados de nossas atividades.

Aproveitamos para convidar todos os colegas a conhecer as atividades do ILAP através do *site* www.ilap.org.uy

Javier Garcia | Diretor

Telma Barros Cavalcanti | Diretora Associada ●

Psicanálise extramuros: Uma rede informal de saúde pública

O que o filme *12 homens e uma sentença* pode dizer ao público? *Encontros e Desencontros*? *Babel*? Até que ponto os juízes se sentem confortáveis ao proferir uma sentença? Sentem angústia? Entram em choque com sua formação humanista? E os seminaristas que entram em conflito com sua vocação religiosa? Todas essas áreas e setores da cultura e da educação brasileira são hoje permeadas pela Psicanálise.

Através de profissionais, candidatos e em alguns casos estudantes, os setores públicos e privados, religiosos e laicos vêm intercambiando com os psicanalistas emoções e afetos que não são discutidos nos consultórios, mas sim “nas ruas”, no “extramuros”. Parafraseando Milton Nascimento, a psicanálise está indo onde o povo está. Quase todas as Sociedades e Núcleos da Febrapsi se relacionam com a comunidade, inclusive através da mídia, com sensibilidade para os problemas que se apresentam, e muito, nas diferentes áreas da cultura, como o cinema e as artes plásticas, mas também em comunidades carentes, nas universidades e escolas públicas e privadas, na magistratura, nos meios de comunicação, com programas próprios, criando uma espécie de rede informal de “saúde pública” psicanalítica.

Em Recife, Maceió, Aracaju e Curitiba, por exemplo, a projeção de filmes com debates tem sido fator de aglutinação, e palestrantes multiculturais tentam explicar e conversar, através do cinema, o cotidiano que vivemos. Muitas vezes, projetos de promoção de saúde mental em hospitais e comunidades carentes são a “bóia de salvação” de populações e pacientes desesperados, como atesta o trabalho desenvolvido por psicanalistas e estudantes em São Paulo.

Em Pelotas, um grupo de juízes decidiu promover diálogos com os psicanalistas, sob o patrocínio da Associação dos Juizes do Estado do Rio Grande do Sul. O pano de fundo são inquietações e indagações que ocorrem no exercício da profissão. Dois trabalhos já foram publicados em torno dessas reflexões. Ainda em Pelotas, além de Bagé e Rio Grande, seminaristas da Faculdade de Filosofia e Teologia em crise vocacional tiveram assistência de especialistas locais.

E as famílias em crise e sem recursos? Essa é outra atividade que a psicanálise vem desenvolvendo, inclusive através de clínicas sociais, para que pais, mães e filhos consigam construir uma nova situação de relacionamento, superando impasses emocionais ou jurídicos.

No Rio de Janeiro, temas do cotidiano são debatidos no *Perguntar e pensar*, na rádio MEC, programa destinado a adultos e adolescentes. Ainda no Rio, um grande trabalho está sendo realizado sobre o desenvolvimento emocional da criança e do adolescente.

Em Porto Alegre, uma parceria foi feita com a Secretaria Municipal de Educação para capacitar na teoria e na prática educadoras de creches. O programa pretende atingir 140 creches e conta com 37 profissionais.

Mas o grande foco atualmente é situar e analisar o homem do século XXI. Filmes, palestras e debates ocorrem em todo o Brasil, discutindo depressão, obesidade, bulimia, a questão da fertilidade, da sexualidade e de todas as formas de compulsão que marcam o ser humano nos dias de hoje.

Psicanálise e a Comunidade nos dias atuais

Sem querermos ser redundantes, sabemos que a sociedade está em constante mutação. Mudar implica sempre o medo do que está por vir. As construções teóricas não estão imunes ao processo. Quando se altera (*alter*), corre-se o risco da perda da identidade. Mas, se um campo teórico quer crescer e se desenvolver, deve-se fazer um grande esforço para pensar o novo, abrindo mão do conservador que há em cada um de nós. Freud enfrentou esse desafio ao reexaminar em diversas ocasiões o patrimônio teórico que construiu.

Na relação entre sujeito e modernidade, na sua segunda versão, desenvolvida em “Mal-estar na civilização”, realizou uma crítica de sua versão inicial, esboçada em “Moral sexual ‘civilizada’ e a doença nervosa dos tempos modernos”. Pela construção dos conceitos de desamparo e de mal-estar, o discurso freudiano colocou então a psicanálise à prova na questão social.

Assim, desde os anos 1970, a psicanálise no Brasil vem caminhando de mãos dadas com a sociedade através de maior integração e sinergia com outros setores do conhecimento e categorias, e também através de clínicas sociais. ●



Sociedades e Núcleos divulgam agenda científica e de eventos

Sociedade Psicanalítica do Recife (SPR)



O QUE JÁ ACONTECEU

18 de agosto

Reunião Científica "Estrutura Perversa". Palestrante dra. Sônia Carneiro Leão.

18, 19 e 20 de setembro

XIII Jornadas de Psicanálise da SPR e IX Encontro de Psicanálise da Criança e do Adolescente.

O QUE ACONTECE

Cursos

Desde abril, quinzenalmente, às quartas-feiras: O Método Psicanalítico de Freud na Teoria dos Campos. Ministrado pelo dr. Fernando Santana.

De agosto a novembro

Introdução Teoria Freudiana – Módulo I.

De agosto a novembro

Introdução Teoria Freudiana – Módulo III.

De agosto a novembro

Curso de Winnicott. Promovido pelo Depto. de Criança e Adolescente da SPR.

O QUE VAI ACONTECER

20 de outubro

Reunião Científica "Existe uma Estrutura Psicossomática?". Palestrante dra. Carolina Henriques (Membro Associado da SPR).

Sociedade Psicanalítica de Pelotas (SPPel)



O QUE JÁ ACONTECEU

05 de setembro

Visita do dr. Leonardo Francischelli à conferência e lançamento do livro *Amanhã Psicanálise*.

Sociedade Brasileira de Psicanálise de Ribeirão Preto (SBPRP)



O QUE JÁ ACONTECEU

27 de agosto

Reunião de Estudos "Invariantes em Psicanálise" com o tema "O Inconsciente em Winnicott", apresentado pelo dr. José Alberto Florenzano.

O QUE ACONTECE

Semanalmente

Grupo de estudos de Winnicott.

Mensalmente, às sextas-feiras e aos domingos

Cinema e Psicanálise.

Sociedade Psicanalítica do Rio de Janeiro (SPRJ)



O QUE JÁ ACONTECEU

12 de agosto

"Uma noite com Machado", dr. Luiz Alberto Pinheiro de Freitas e dra. Maria da Paz Manhães.

23 de agosto

"Psicanálise: Temas Diversos", com apresentação de trabalhos das dras. Rosana Igor, Terezinha Belmonte e Sonia Carneiro Leão.

29 de agosto

Encontro clínico "Um caso de difícil diagnóstico: Histeria masculina". Apresentação: dra. Heloiza Vargas. Coordenação: dra. Rosa Reis.

06 de setembro

"Psicanálise Ontem, Hoje, Sempre". Palestrantes dr. Ronaldo Vícter e dra. Maria Inês Escosteguy.

O QUE ACONTECE**Às segundas-feiras, quinzenalmente**

Curso de Ferrari. Coordenação dra. Márcia Câmara.

Às terças-feiras, quinzenalmente

Grupo de estudos "Como nós trabalhamos". Coordenação dra. Vera Márcia e dr. Saba.

Às terças-feiras

Curso de Winnicott. Dras. Edna Vilete, Rosa Reis, Aparecida Varanda, Vera Benchimol e Eliana Atiê.

O QUE VAI ACONTECER**11 de Outubro**

Reunião Científica "Um olhar sobre a criança, o adolescente e a família". Na parte da manhã, na sede da SPRJ.

De 14 de outubro a 09 de dezembro

Curso "Adoção e Psicoterapia de Criança e Adolescentes". Das 19h30 às 21h, na sede da SPRJ. Coordenação: dra. Cynthia Ladvoat.

Sociedade Psicanalítica de Mato Grosso do Sul (SPMS)

**O QUE JÁ ACONTECEU****14, 15 e 16 de agosto**

VI Simpósio da SPMS com a temática "A prática psicanalítica: Convergências e divergências".

16 de agosto

A quinta turma de candidatos teve sua aula inaugural com o tema "O movimento psicanalítico: de Freud aos nossos", ministrada pelo dr. Cláudio Rossi.

Em setembro

O Departamento de Assistência Psicológica (DAP) promoveu um Encontro Clínico na cidade de Dourados – MS.

Projeto da edição de um livro produto das Monografias do Curso de Especialização em Psicanálise realizado pela SPMS em parceria com a UCDB.

O QUE ACONTECE

Encontros Clínicos do Departamento de Assistência Psicológica (DAP) no curso de Psicologia da UNIDERP.

O QUE VAI ACONTECER**Outubro**

Curso de especialização em Supervisão Psicanalítica, em parceria com a UFRGS.

Sociedade Brasileira de Psicanálise do Rio de Janeiro (SBPRJ)

**O QUE JÁ ACONTECEU****07 de agosto**

Reunião Científica. "A hipótese de duas linhas de desenvolvimento independentes à luz do conceito de narcisismo em Freud". Apresentação do dr. Gilberto Vilella (Sociedade Psicanalítica Italiana)

09 de agosto

Mesa Redonda "O estudo de uma mente destrutiva. Lendo os diários de Goebbels". Apresentação do dr. Henrique Honigsztejn. "A língua do Terceiro Império". Apresentação do dr. Sergio Paulo Rouanet. Coordenação do dr. Altamirando Andrade.

21 de agosto

"Fórum Livre de Psicanálise". Apresentado pelo dr. Carlos Doin

22 e 23 de agosto

II Encontro Clínico. Material do dr. Admar Horn comentado por colegas de diversas escolas psicanalíticas.

28 de agosto

Reunião Científica. "Transferência como recurso de trabalho psicanalítico". Apresentação da dra. Iara Soares Borges.

05 de setembro

Conferências Margaret e Michael Rustin (Clínica Tavistock de Londres). "Intervenção e compreensão psicanalítica da criança e do adolescente de hoje".

O QUE ACONTECE

Consultas terapêuticas com pais e bebês a partir da abordagem teórico-clínica do psicanalista Serge Lebovici – Início 15 de agosto. Uma sexta-feira por mês, das 14h às 18h, na sede da SBPRJ.

O QUE VAI ACONTECER**02 de outubro**

Sessão Clínica. Apresentação da dra. Telma Barros Cavalcanti.

11 de outubro

Encontro "Machado de Assis e a Psicanálise do século XXI". Participantes: Edna Vilete, Carlos Doin, Roberto Martins, Henrique Honigsztejn, Sergio Paulo Rouanet.

23 de outubro

Reunião Científica. Apresentação do dr. Claudio Frankenthal.

31 de outubro

Psicanálise & Cinema. *Fogo Sagrado* de Jane Campion, com Harvey Keitel e Kate Winslet. A confirmar.

06 de novembro

Sessão Clínica. Apresentação dos drs. Sergio Cyrino e Sergio Costa de Almeida.

07 e 08 de novembro

Conferência do dr. René Roussillon (SPParis). Local a confirmar.

04 de dezembro

Sessão Clínica. Apresentação do dr. José Cândido Bastos.

Sociedade Psicanalítica de Porto Alegre (SPPA)



O QUE JÁ ACONTECEU

01 de agosto

Reunião Científica: Conferência do dr. Júlio Moreno (APdeBA). Título: “El Psicoanálisis, Peter y la Reina Rojas”.

02 de agosto

Ciclo de Palestras “A virtualidade e os adolescentes”. Palestrantes: drs. Ruggero Levy, Daniel Spritzer e Mônica Timm de Carvalho.

07 de agosto

Conferência “A aquisição da capacidade de sonhar a partir da mudança da/na mente do analista”. Conferencistas: Grupo de Estudos coordenado pelo dr. Mauro Gus.

14 de agosto

Reunião preparatória para o Encontro com a psicanalista dra. Règine Prat. A dra. Ivanosca Martini comentou o trabalho “O branco do traumatismo” e a dra. Angela Wirth comentou o trabalho “A pré-história da vida psíquica”, ambos de autoria da psicanalista dra. Règine Prat.

24 de agosto

Mesa Redonda. Apresentação de *Édipo Rei*, no Teatro Renascença.

25, 26 e 27 de agosto

Evento Científico com a psicanalista francesa dra. Règine Prat. Palestras: “O branco do traumatismo: estratégia defensiva da terra queimada.” e “La préhistoire de la vie psychique: son devenir et ses traces dans l’opéra de la rencontre et le processus thérapeute”.

O QUE ACONTECE

Grupos de Estudos

Coordenadores:

- Dra. Eneida Iankievich: Técnica da psicanálise na infância e adolescência.
- Dr. Flávio Rotta Corrêa: Sobre a maldade.
- Dr. Germano Vollmer Filho: Estudo da obra de Grotstein.
- Dr. José Carlos Calich: Estudo sobre a obra de Jean Laplanche e de Bion.
- Dr. Juarez Guedes Cruz: Estudo da obra de Bion e Incubadora de idéias.
- Dr. Luiz Carlos Mabilde: Estudo da obra de Freud (dois grupos).
- Dra. Mery Wolff: Estudo sobre o feminino e masculino.
- Dr. Mauro Gus: Técnica Psicanalítica (dois grupos).
- Dr. Raul Hartke: Estudos sobre a obra de Meltzer e de Bion.
- Dr. Roaldo Machado: Estudo sobre a obra de Freud.
- Dr. Ruggero Levy: Simbolização e não-simbolização.
- Dra. Viviane Mondrzak: Epistemologia.
- Dra. Luciane Falcão: Grupo de estudos preparatório aos Congressos de Psicanálise de Línguas Francesas.

Associação dos candidatos

- Dr. Aldo Duarte: Estudos sobre a obra de Bion.

Grupo de Estudos para Acadêmicos

- Dr. Edgar Chagas Diefenthaler: Introdução à Psicopatologia Psicanalítica.
- Dr. Ivan Fetter: Introdução à obra de Freud.
- Dr. Paulo Oscar Teitelbaum: Introdução à obra de Melanie Klein.

Grupo de Estudos para Profissionais

- Dra. Mery Wolff: Freud: O aparelho psíquico.
- Dra. Tula Brum: Bion: Estudos iniciais.
- Dra. Alda de Oliveira: Bion: Estudos avançados.
- Dra. Marli Bergel: Psicopatologias atuais.

Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo (SBPSP)



O QUE JÁ ACONTECEU

02 de agosto

Reunião científica “Reflexões em torno do observado numa observação da relação mãe-bebê”. Comentadora: dra. Ana Maria Rosa Roca Rivarola.

09 de agosto

Reunião científica. “Os núcleos de registros e suas correlações em cada fase do psiquismo perinatal”. dr. Romildo Gerbelli. Comentador: dr. Ignácio Gerber

09 de agosto

Reunião científica “Quando o amor tece as rasgaduras da vida”, dra. Sionéa Alves Cardoso de Souza. Comentador: dr. João Carlos Braga

09 de agosto

Reunião científica: “A dupla dimensão da identificação projetiva”, dr. Nelson José Nazaré Rocha. Comentadora: dra. Regina Helena Manhães Neves

09 de agosto

O Núcleo de Psicanálise de Santos e Região recebeu o psicanalista dr. Pêrsio Osório Nogueira, que ministrou palestra sobre o “Psicótico na área psicanalítica”.

13 de agosto

Associação dos Membros Filiados promoveu a reunião clínica sobre a “Neutralidade do analista”. Material: dra. Maria Cristina Labate Mantovanini. Coordenadora: dra. Raquel Plut Ajzenberg.

15 e 16 de agosto

A Diretoria Regional da SBPSP promoveu o “I Encontro das Seções Regionais”.

16 de agosto

A Diretoria de Cultura e Comunidade – Comissão de Pesquisa: Clínica, Cultura e Universidade, realizou a II Jornada de Pesquisa da SBPSP.

23 de agosto

Diretoria Científica – Eixo Conceitual. “Psicanálise hoje: O quê? Como? Para quê?”, dra. Carmen C. Mion.

29 a 31 de agosto

Encontro Internacional: Pensamento vivo de Donald Meltzer.

13 de setembro

A *Revista Ide* promoveu um debate entre os autores e leitores sobre os temas do número 46: cultura.

O QUE ESTÁ ACONTECENDO

Grupo de Estudo

Conversas Psicanalíticas. Coordenado pelo dr. Antonio Carlos Eva desde outubro de 2004.

O QUE VAI ACONTECER**17 e 18 de outubro**

XVII Encontro Latino-Americano Pensamento de Donald W. Winnicott.



Sociedade Brasileira de Psicanálise de Porto Alegre (SBPdePA)

**O QUE JÁ ACONTECEU****23 de agosto**

Atividade Científica com a dra. Raquel Zak de Goldstein

06 de setembro

"Espelhamento e Subjetivação", dr. Roberto Graña.

24 de setembro

"Diálogos Contemporâneos sobre a Sexualidade". Sexualidade Homo, Bi e Hetero: Os Limites do Deciframento. Participantes: drs. João d'Arriaga e Vera Mello; Fabrício Carpinejar e Walter Koff. Coordenação: dra. Maria Tereza Borba. Atividade da SBPdePA em parceria com a Livraria Cultura.

30 de setembroFilme: *O caçador de pipas*. Participantes: drs. Fernando Kunzler, Jussara Pecis Lerrer, Renata Viola Vives. Coordenadora: dra. Jussara Körbes.**O QUE ESTÁ ACONTECENDO****Grupos de Estudos**

- Prática Psicanalítica e Psicoterapêutica na Cultura Moderna: Leituras Teóricas e Técnicas. Coordenador: dr. Marco Aurélio Albuquerque
- Vínculos e Transmissão Geracional. Coordenadora: dra. Vera Chem

Seminário Clínico

- A Transferência como Busca do Passado Perdido. Coordenador: dr. Fernando Kunzler

O QUE VAI ACONTECER**04 de outubro**

Atividade Conjunta com a Sociedade de Psiquiatria do RS. "Neuropsicanálise? Para quê?". Participantes: dr. Maurício Marx e Silva (APRS), dr. Paulo Picarelli

Ferreira (SBPdePA), dr. Ignácio Alves Paim Filho (SBPdePA). Coordenadores: dr. Gustavo Schestatsky (APRS), dra. Ane Marlise Port Rodrigues (SBPdePA).

11 de outubro

Atividade do Grupo de Estudos Espaço Potencial. ENTRE "NÓS": A Dissociação e a (Im)possibilidade de Uso do Objeto na Relação Analítica. Participantes: dras. Astrid Muller Ribeiro, Eliane Grass Ferreira Nogueira, Ester Malque Litvin e Lisiane Milman Cervo

18 de outubroFilme: *Terapia do amor*. Participantes: drs. Gley P. Costa, Augusta Gerchmann, Vanéli Karine Closs Ribas. Coordenadora: dra. Rosa Squeff**24 e 25 de outubro**

Atividade conjunta com Núcleo de Vínculos e Transmissão Geracional. "Diálogo sobre a clínica psicanalítica vincular: Família e casais". Convidada: dra. Sonia Kleiman (APdeBA) – Intercâmbio Científico-didático Fepal.

29 de outubro

"Diálogos contemporâneos sobre a sexualidade". Qual é o lugar da criança em uma cultura erotizada?. Participantes: dras. Mayra Lorenzoni e Eluza Enck; Lilliana Sulzbach e Mônica Timm. Coordenação: dra. Lisiane Cervo. Atividade da SBPdePA em parceria com a Livraria Cultura.

21 e 22 de novembro

Jornada Científica Interna. Convidado: Dr. Ignácio Gerber (SBPSP) – Intercâmbio Científico Febrapsi.

Sociedade Psicanalítica de Brasília (SPB)

**O QUE JÁ ACONTECEU****07, 08 e 09 de agosto**

No dia 07 dr. Norberto Carlos Marucco, da Associação Psicanalítica Argentina, ministrou palestra sobre o tema "A repercussão na clínica dos conceitos de 'Zonas Psíquicas' e 'Trauma'". No dia 08, as dras. Maria de Lourdes Teodoro e Erika Reimann apresentaram seminários clínicos coordenados pelo convidado, e Marucco ministrou uma palestra aberta ao público sobre o tema "A violência e seu impacto no psiquismo. Violência, insegurança, adiões" no Conselho Federal de Medicina. No dia 09, o convidado coordenou seminário clínico apresentado pelo dr. Carlos de Almeida Vieira.

13 de agosto

Reunião científica com dra. Patrícia Tamm Rabello, que apresentou a palestra "Reflexão clínica".

26 de setembro

A SPB recebeu o dr. Antônio Carlos Eva, da SBPSP, que apresentou a palestra "Eu e outro na sala de análise" e coordenou seminário clínico.

O QUE VAI ACONTECER**16 de outubro**

Palestra com o dr. Cláudio Rossi: "Compulsões: Escravidão nos dias de hoje"

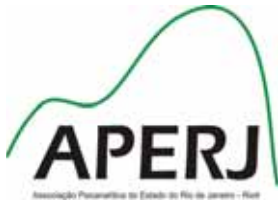
24 e 25 de outubro

Palestra e seminário clínico com dr. Odilon de Mello Franco, da SBPSP. O tema também será confirmado oportunamente.

13, 14 e 15 de novembro

Estão programadas atividades com Florence Guignard, da Sociedade Francesa. Esta visita terá o financiamento do projeto CAPSA - IPA.

Associação Psicanalítica do Estado do Rio de Janeiro (APERJ – RIO 4)



O QUE JÁ ACONTECEU

12 de agosto

Dra. Sheiva Rocha apresentou “Comentários sobre um caso clínico”, trabalho apresentado no Simpósio Psicanálise dos Vínculos: Família e Casal, SBPRJ.

09 de setembro

Clínica Atual e sua Psicopatologia. Dr. Amaury Queiroz apresentou caso clínico.

O QUE ESTÁ ACONTECENDO

Quinzenalmente

Oficina de trabalho “Ferenczi: Do intrapsíquico ao transgeracional”. Coordenação: dra. Eliana Lobo.

O QUE VAI ACONTECER

11 de novembro

Clínica Atual e sua Psicopatologia. Dra. Maria Adelaide Leonardo apresenta caso clínico.

08 de dezembro

Clínica Atual e sua Psicopatologia. Dra. Nancy Moura apresenta caso clínico.

Núcleo Psicanalítico de Curitiba (NPC)

O QUE JÁ ACONTECEU

21 de agosto

Conversa com um Psicanalista: “É proibido envelhecer”. Coordenação: dr. Géio Marques Filho.

18 de setembro

Conversa com um Psicanalista: “A dor psíquica”. Coordenação: dra. Sionéa Alves Cardoso de Souza.

O QUE VAI ACONTECER

16 de outubro

Conversa com um Psicanalista: “A psicanálise e o modelo médico”, às 20h30. Coordenação: dr. Vitor Bazzo Júnior. Entrada Franca

31 de outubro

Encontro de Psicanálise e Cultura com exibição do filme *Amadeus*, de Milos Forman. Às 17h30, com apresentação do dr. José Américo Junqueira de Mattos e dra. Denise Sartori, e coordenação da dra. Elizabeth Andrade e Silva. Entrada Franca

Dia 1º de novembro

Jornada “Bion: o analista e o pensador da psicanálise”. Das 09h às 17h. Apresentação: drs. José Américo Junqueira de Mattos e João Carlos Braga.

Dia 20 de novembro

Conversa com um Psicanalista: “A relação conhecer/desconhecer sob o vértice da experiência emocional”, às 20h30. Coordenação: dr. Sérgio Seishim Kaio. Entrada Franca.

Dia 28 de novembro

Encontro de Psicanálise e Cultura com exibição do filme *De repente no último verão*, de Joseph L. Mankiewicz. Às 18h15, com apresentação dos drs. Solange Luiz Caldas dos Santos e Saint-Clair Bahls, e coordenação de Edival Perrini. Entrada Franca.

Núcleo Psicanalítico de Aracaju (NPA)

O QUE JÁ ACONTECEU

O dr. Adalberto Goulart posfaciou o livro *O Cantar de Ariadne*, de Wagner Ribeiro (membro da Academia Sergipana de Letras).

Em agosto

O NPA iniciou uma nova turma para o Curso de Psicoterapia Psicanalítica, com duração de 400 horas.

29 de agosto

O dr. Adalberto Goulart representou o NPA na Semana de Psicologia da Universidade Pio X, apresentando a conferência “Psicanálise e Neurociências”.

Em setembro

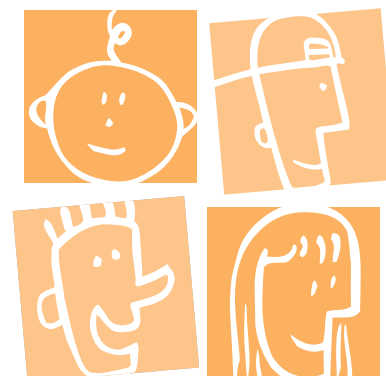
Foi realizado na sede do NPA o curso sobre a “Hipótese do objeto originário concreto” ministrado pelos drs. Adalberto Goulart, Stela Santana, Fausta Romano e Paolo Bucci.



Núcleo de Psicanálise de Campinas e Região (NPCR)

O QUE JÁ ACONTECEU

A Comissão de Eventos do NPCR realizou em setembro a III Jornada de Psicanálise da Criança e do Adolescente. ●



Painel de Revistas

A Febrapsi inaugura neste número uma nova seção com a produção científica e de conhecimentos das diversas instituições no campo da psicanálise, devidamente registrados em publicações regulares.

RBP



SUMÁRIO

EDITORIAL

Leopold Nosek

DIÁLOGO

Entrevista: Carlos Vogt

Possíveis ressonâncias (Comentário à entrevista de Carlos Vogt) | Antônio Muniz de Rezende

Psicanálise e poesia (Comentário à entrevista de Carlos Vogt) | Ana Maria Loffredo

ARTIGOS

Por uma psicanálise bem temperada | Aínda Ungier

Sobre a depressão pura | Manola Vidal e Theodor Lowenkron

Paradoxo, objeto transicional e fetiche

Eloisa H.R.Valler Celeri, José Outeiral, Julio de Mello Filho, Raquel Z. de Goldstein

O início do trabalho do paradoxo na clínica psicanalítica | Eliana Rache

As principais contribuições de Winnicott à prática clínica | Orestes Forlenza Neto

O corpo e os Demônios da loucura: Sobre a teoria psicossomática de Winnicott | Edna Pereira Vilete

Transferência e contratransferência: A clínica viva | Maria do Carmo Andrade Palhares

A capacidade de estar vivo | Rahel Boraks

O brincar como modelo do método de tratamento psicanalítico | Leopoldo Fulgencio

O paradigma winnicottiano e o futuro da psicanálise | Zeljko Loparic

SBPdePA



SUMÁRIO • Psicanálise v 10, n. 1, 26/09/2008

SAUDAÇÕES

Palavras do Presidente | Lores Pedro Meller

EDITORIAL

Palavras do Editor | Gley Silva de Pacheco Costa

ARTIGOS/ENSAIOS/REFLEXÕES

Algumas considerações psicanalíticas sobre violência

Augusta Gerchmann, Heloisa Helena Poester Fetter, Ivan Sergio Cunha Fetter

Correntes psíquicas e defesas: Pesquisa sistemática de conceitos psicanalíticos e de prática clínica com o algoritmo David Liberman (ADL) | David Maldavsky, Clara R. Roitman, Cristina Tate de Stanley

A Adolescência, entre o pesadelo e o sonho | Diogo Moreira

Trabalhando com intersubjetividade: A self-disclosure | Gilda Katz

Inconsciente-recalcamento: Uma concepção freudiana de espaço-tempo | Ignácio Alves Paim Filho

A morte e o objeto | Javier Garcia

Sobre 'Psicoses' e 'Conhecimento' | José Luiz F. Petrucci

A função do olhar na transmissão psíquica transgeracional | Marília Amaro da Silveira Modesto Santos

Psicossomático ou somatopsicótico? Análise crítica da medicina psicossomática | Paulo César Sandler

Vivendo com o inimigo | Rosa Broner Worcman

Revisão epistemológica e crítica do conceito de Patologias Atuais | Sebastián Plut

ENTREVISTA

Stefano Bolognini

SBPRJ



EDITORIAL

O CORPO, A LETRA E A COISA LETERÁRIA

O desenho não era um ornamento, era uma escrita | Venus Brasileira Couy

Lacan, Cheng e Pessoa: A coisa literária | Márcia Rosa

Do literal ao literal: A avaliação da subjetivação e seus contornos | Cristina Monteiro Barbosa e Lúcia Maria de Freitas Perez

MOVIMENTO PULSIONAL E ESCRITA

Limites da linguagem, limites da psicanálise: A gramática invisível de Raymond Roussel | Ana Janaina Alves de Souza e Tânia Rivera

A literatura como sublimação pulsional em Freud | Waldir Lourenço Gonçalves

O mal-estar em Setsuan | Cristina Regina Ferreira de Aguiar Ponde

O LEITOR, O ESCRITOR E A EXPERIÊNCIA ANALÍTICA

O gesto da escrita na psicanálise | Alessandra Affortunati Martins Parente

O segredo da causa secreta | Roberto Araújo Bello

Uma leitora ávida, ou a posição da literatura para aquele que lê | Renata Mattos de Azevedo

Nelson Rodrigues: Freudiano ortodoxo | Daniel Migliani Vitorello

O TEXTO LITERÁRIO E O INCONSCIENTE FREUDIANO

O sujeito do inconsciente na superfície da voz | Ana Maria Portugal

Problemas da pesquisa psicanalítica do texto literário | Ana Cecília Carvalho

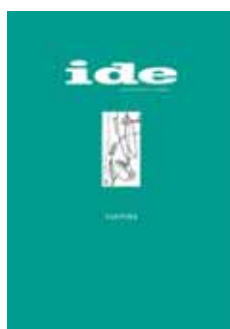
Poesia e inconsciente: tecendo fios entre literatura e psicanálise | Glória Maria Monteiro de Carvalho e Alba Gomes Guerra

CAMINHO DO HUMANO

Macbeth: uma tragédia para os tempos hipermodernos? | Fausto Calaja Galvão de Castro d Terezinha de Camargo-Vianna

Psicanálise e literatura: Aos pés da letra | Adriana Rotelli Resende Rapeli

SBPSP



Índice – número 46 – CULTURA

Editorial | Jassanan Amoroso Dias Pastores

EM PAUTA – CULTURA

Lida o psicanalista com questões sociais? | Deodato Curvo de Azambuja

Psicanálise e experiência cultural: Qual é a sua? | Antônio Muniz de Rezende

Publicidade, perversões, fobia | Maria Rita Kehl

A infância roubada: Uma reflexão sobre a clínica contemporânea

Myrna Pia Favilli, Bernardo Tanis, Maria Celina Anhaia Mello

Solitude: Virando a ilusão pelo avesso | Luci Helena Baraldo Mansur

A dialética de Eros e o mal-estar na cultura hoje | Ronis Magdaleno Júnior

Os sonhadores | Maria Helena Souza Fontes

A alma nua: Lucian (e Sigmund) Freud | Eva Maria Migliavacca

Destinos | Marion Minerbo

Criações culturais: Norteadores éticos para a articulação entre indivíduo e sociedade

Maria de Lourdes Manzini Cove

Ethos e amizade: A morada do homem | Olgária C. F. Mattos

Documentos da cultura/ documentos da barbárie | Jeanne Marie Gagnebin

Sergio Buarque de Holanda e essa tal "cordialidade" | Lília Moritz Schwarcz

Fragmentos da sensibilidade contemporânea | Mariza Martins Furquim Wernerck

Do mal-estar das pobreza | Fernando Paixão

O sujeito (oculto) e a cidade. A arte de Wodiczko | Paula Rochlíte Quintela

Contradições da nova cidade | Ricardo Ohtake

ARTIGOS

Restos transferências | Adela Stopped de Gueller

Depois de Strachey | Adam Phillips

ENTREVISTA

Deodato Curvo de Azambuja | Revista Ide: Psicanálise e cultura: Uma memória

Jassanan Amoroso Dias Pastores | Revista Ide: Psicanálise e cultura: Uma história a ser

contada...

DEBATE

Revista Ide 44: Linguagem I e Revista Ide 45: Linguagem II

PUBLICAÇÕES

Graus de perturbações psíquicas ou de expansão de consciência: Uma visão de conjunto

dos elementos psicanalíticos | Ana Clara Duarte Gavião

Crítica à imaginação indolente | Paulo Endo

SBPSP



VOLUME 40 – número 73

Editorial | Leda Maria Codeço Barone

ENTREVISTA

A família em (des)ordem | Alberto Eiguera

DEBATE

A família em (des)ordem | Ana Cristina C. Camargo, Débora Seibel, Neide Aparecida S. Aoki e Regina Marina Rahmi

REFLEXÕES SOBRE O TEMA

Laços e deslances na contemporaneidade | Joel Birman

Famílias e contemporaneidade | José Outeiral

Ter filhos é o mesmo que ser mãe? | Maria Elisa Pessoa Labaki

Novas configurações familiares: Mitos e verdades | Paulo Roberto Ceccarelli

O primogênito não-humano na observação de bebês | Marta Ursula Lambrecht

Contendo angústias familiares: Mediações metafóricas em intervenções diagnósticas grupais com crianças e pais | Mariângela Mendes de Almeida, Sílvia Venske, Conceição Aparecida Nazareth, Luciane Faccini, Ida Bechelli, Mary Lise Moysés Silveira e Marclio Sandoval Silveira

Lolita, uma personagem atual | Ruth Russin

Desejo de ter filhos ou desejo de maternidade ou paternidade?

| Maria Lucia Vieira Violante

Trauma familiar e crise | Luiz Mayer

TRABALHOS NÃO-TEMÁTICOS

Carta a um jovem psicanalista | Sonia Curvo de Azambuja

Entre representação e experiência emocional – Contribuição para um diálogo

Daniel Delouya

TRADUÇÕES

Terror e esquecimento: A literatura como salvação da figura do pai | Janine Altounian

Corpo e doação de gametas: Novas formas de paternidade | Sílvia Graciela Jadur

CRÔNICA CIENTÍFICA

O menino e a cidade | Carlos Roberto Alves Paiva

ORIENTAÇÕES AOS COLABORADORES

SPPA



SUMÁRIO • Vol. XIV, nº 3, dezembro/2007

EDITORIAL

Anette Blaya Luz

ARTIGOS

Homenagem ao Dr. José Maria Santiago Wagner | Germano Vollmer Filho

Um esboço biográfico de León Grinberg (1921-2007) | Ricardo Horacio Etchegegoyen

Repressão e retorno dos objetos maus: Com especial referência às neuroses de guerra | William Ronald Dodds Fairbairn

Repressão e retorno dos objetos maus: Com especial referência às neuroses de guerra: comentário | Flávio Rotta Corrêa

Método analítico: Freud na atualidade | Luiz Carlos Mabile

O método no tratamento psicanalítico: Evoluções? | Luis Carlos Menezes

Antecipação e interpretação | David Taylor

Antecipação e interpretação: comentário | Jussara Schestatsky Dal Zot

Transicionalidade e novos paradigmas: Notas para um pensamento em rede | Sonia Abadi

D.W. Winnicott na atualidade | Nara Amália Caron

A abordagem freudiana da ilusão e da crença: A posição religiosa e a posição do analista | Alberto César Cabral

A evolução da teoria e prática psicanalíticas: Rumo a uma assintótica situação total | Raul Hartke

ENTREVISTA

Sonia Abadi

ÍNDICE Volume 14

SPR



Psicanálise em Revista • Volume (5) 2/2007, Volume (6) 1/2008

Editorial | Humberto Vicente de Araújo

Editorial a convite | Ivanise Ribeiro Eulálio Cabral

ARTIGOS

Considerações sobre feminilidade & masculinidade | Adalberto A. Goulart

Psicanálise e comunicação | Ana Cláudia Zuanella

Questões relativas à "cura", à "melhora", à normalidade e à anormalidade: psicanálise e psicoterapias | Claudio Castelo Filho

Agressividade na criança – O que transborda e o que pode ser contido | Maria José de Andrade Souza

Uma revisão clínica do homossexualismo | Paulo Marchon

Para que psicanálise hoje? | Pedro Gomes

ARTIGO TRADUZIDO

Dear Freud | Andrea Sabbadini

RESENHAS DE LIVROS

Moral sexual "civilizada" e doença nervosa moderna | Sigmund Freud. Resenha de Barbosa Coutinho

Adultecer: a dor e o prazer de tornar-se adulto | José Outeiral, Luiza Moura e Stela dos Santos, Resenha de Liduina Mourão Tavares

Transmissão transgeracional e a clínica vincular | Ângela Piva e cols. Resenha de Maria de Lourdes Negreiros Lima

PSICANÁLISE E CINEMA

Alguns comentários sobre o filme "Revelações" | Rosinete Maria de Mendonça Melo

A língua das mariposas | José Fernando de Santana Barros

Lançamentos

Normas para apresentação de trabalhos

SPRJ



SESSÃO TEMÁTICA: PSQUIZISMO E FIGURAS CORPORAIS

O mundo objetal anoréxico e a violência bulímica em meninas adolescentes | Marina Ramalho Miranda

O discurso multidisciplinar sobre o tema obesidade | Terezinha de Souza Agra Belmonte

Lesões corporais e trauma | Sara Ângela Kislánov

ENSAIOS

Velocidade e repressão | Marcelo Coelho

Sonhos e devaneios em *Dom Casmurro* e *Esau e Jacó*, de Machado de Assis | Dayane Celestino de Almeida

MONOGRAFIA

A pele como forma de expressão | Ondina Lúcia Ceppas Resende

HOMENAGEM

Manhãs da Psicanálise | Vera Márcia Ramos

RESENHAS

O poder das organizações: A dominação das multinacionais sobre os indivíduos

Autores: Max Pages, Vincent de Gaullejac, Michel Bonetti e Daniel Descendre, Resenhado por: Kátia Barbosa Macedo

Psicanálise interminável ou com fim possível? | Autor: Theodor Lowenkron, Resenhado por: Moacyr Spitz

O Livro de Ouro da Psicanálise – O pensamento de Freud, Jung, Malanie Klein, Lacan, Winnicott e outros

Organização: Manuel da Costa Pinto, Resenhado por: Pedro Rosaes

Febrapsi debate Compulsão no XXII Congresso Brasileiro

Compulsão é o tema do XXII Congresso Brasileiro de Psicanálise, que será promovido pela Federação Brasileira de Psicanálise (Febrapsi) de 29 de abril a 02 de maio de 2009 no Hotel Intercontinental do Rio de Janeiro. A escolha do tema está relacionada aos cem anos (que se completarão no próximo ano) da publicação dos trabalhos de Freud sobre os sintomas obsessivos, compulsivos e fóbicos em "O homem dos ratos" e "O pequeno Hans". De onde vêm os "ratos" que se metem onde não são chamados e nos invadem e abusam é uma questão, entre outras, muito importante para ser discutida nos dias atuais. Metaforicamente, no mundo contemporâneo, poderiam ser hoje os traficantes, os terroristas, os políticos corruptos, o excesso de informação, a poluição etc. Em sentido restrito, temos a questão alimentar, sexual – tão explorada pela mídia –, as drogas, as automutilações compulsivas, a síndrome da pressa, o workaholismo, os comportamentos promíscuos, as obsessões com o corpo, com compras desnecessárias etc. Pode a psicanálise dar conta desse problema?

Durante o XXII Congresso, serão discutidos como os sintomas obsessivos, compulsivos e fóbicos têm se manifestado na clínica atual. Além disso, quer-se debater de que forma a sociedade contribui para a gênese e manutenção desses sintomas. Por fim, discutiremos como a psicanálise vem trabalhando o assunto ao longo desses cem anos. Do ponto de vista da metapsicologia, é possível ainda abordar a compulsão à repetição, viscosidade da libido, resistência à mudança psíquica e outras questões relativas ao instinto de morte?

Por ser um tema bem contemporâneo, que interessa não somente à comunidade científica, mas também a grande parte da população brasileira e da mídia, abre-se também um espaço para interagir com a psiquiatria e a neurociência, para saber melhor como essas ciências estão pensando e colaborando para a compreensão do assunto.

Inscrições, site e entrega de trabalhos

As inscrições para o XXII Congresso Brasileiro de Psicanálise estão abertas e poderão ser feitas *on-line*. A Febrapsi criou em seu *site* um espaço específico para o Congresso, que é: www.febrapsi.org.br/congressobrasileiro2009.

O *site* do Congresso foi planejado com bastante cuidado, de modo a oferecer aos membros e demais pessoas interessadas todas as informações necessárias sobre o evento: dele constam a Carta do Presidente, convidando as pessoas a participar, a Programação científica e social, a relação dos Cursos que serão oferecidos, instruções sobre os Temas Livres, o Pré-Congresso Didático, Bibliografia sobre o tema "Compulsão", Inscrições *on-line*, Hotéis e o Fale Conosco. O *site* pode ser acessado diretamente no endereço eletrônico www.febrapsi.org.br/congressobrasileiro2009 ou pelo *site* da Febrapsi, www.febrapsi.org.br.

Quanto aos participantes das atividades científicas do Congresso, a Comissão Organizadora recebeu no mês de agosto as indicações de nomes de colegas e temas de seus interesses para Cursos, Mesas-redondas e Discussões de Casos Clínicos.

Trabalhos que concorrerão à Premiação e os que serão apresentados em mesas de Temas Livres poderão ser enviados até o dia 30 de outubro.

O programa científico conta também com Painéis de Debates e Encontros com os Universitários, sendo este último uma nova proposta do Congresso, com a finalidade de criar mais um espaço de interlocução entre acadêmicos e psicanalistas.

Em nossa última reunião com as Comissões Organizadoras, ficou acordado que a Febrapsi irá prorrogar o primeiro prazo promocional de inscrições, com possibilidades de parcelamentos no pagamento para os Candidatos ou Analistas em Formação, até o dia 31/12/08.

Leila Tannous Guimarães | Diretora do Conselho Científico
Maria Aparecida Quesado Nicoletti | Secretária Científica
Cíntia Xavier de Albuquerque | Responsável pelo Site



Leila Guimarães

Pré-Congresso Didático

O Pré-Congresso Didático será realizado dia 29/04/2009 com o seguinte programa:

A Formação Psicanalítica atende às necessidades do psicanalista na Clínica Atual?

Mesa Redonda

Tema: "A demanda da Clínica Atual atende às necessidades de uma formação Psicanalítica?"

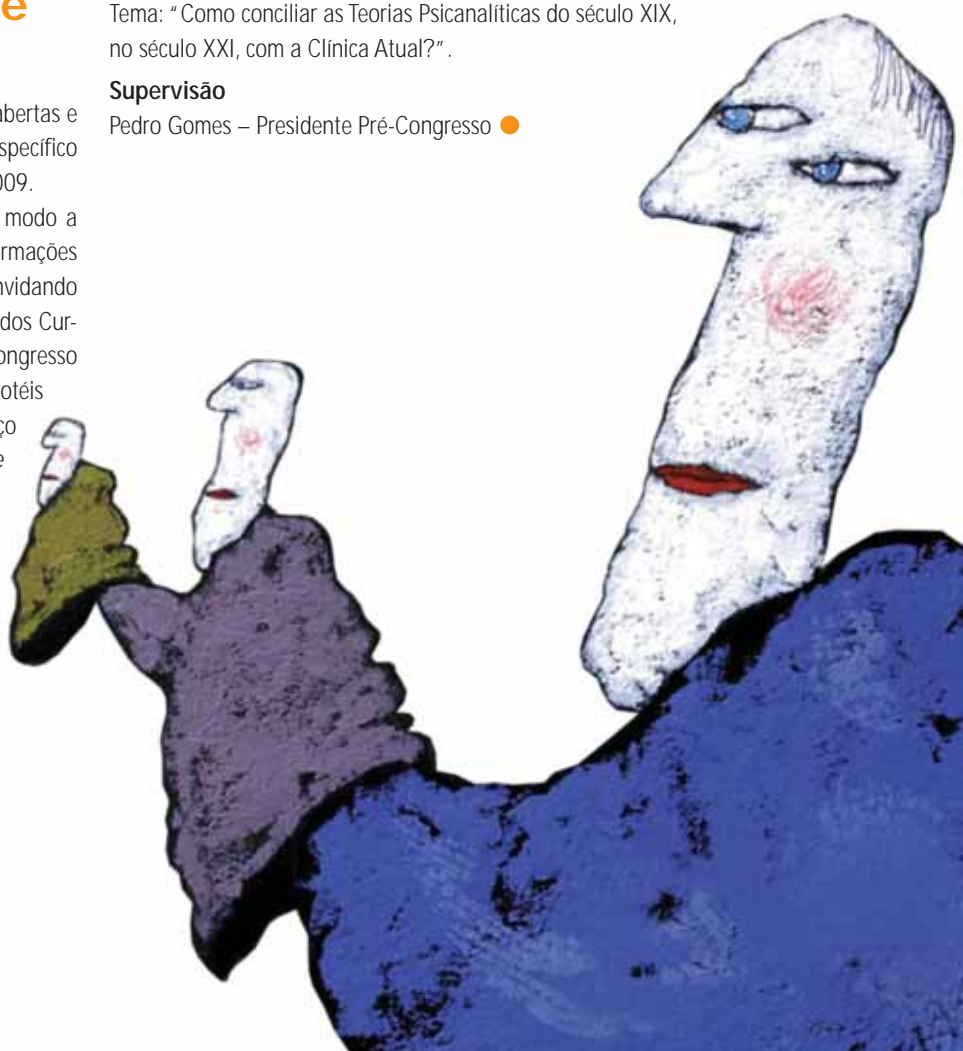
Discussão de Caso Clínico

Mesa Redonda

Tema: "Como conciliar as Teorias Psicanalíticas do século XIX, no século XXI, com a Clínica Atual?"

Supervisão

Pedro Gomes – Presidente Pré-Congresso ●



Compulsão à repetição e o princípio do prazer

Comentários ao artigo de André Green (RBP, Vol. 41, nº 4, 2007)

Mantendo o foco na dinâmica das relações entre o intrapsíquico e o inter-subjetivo, Green apresenta uma revisão sobre o fenômeno da compulsão à repetição em sua relação com o princípio de prazer, oferecendo à clínica do narcisismo patológico e dos comportamentos compulsivos e aditivos uma compreensão embasada nos textos finais da obra de Freud, onde observa um recuo da concepção do princípio do prazer como tendência econômica a reduzir tensões no psiquismo e uma ênfase crescente em seu papel regulador das demandas mentais e vitais do organismo.

A percepção dessa mudança permite a Green encontrar mais complementaridade do que antagonismo entre a compulsão à repetição e a satisfação instintiva, destacando que o princípio do prazer não é um mecanismo básico, pois depende em sua evolução das respostas do objeto, podendo vir a perder sua qualidade de guardião da vida e se aliar às pulsões destrutivas, reforçando a repetição compulsiva, que, devido a sua natureza narcísica, está destinada a se repetir infinitamente.

Green já foi criticado por descartar rápido demais a compulsão à repetição dizendo que é uma propriedade de todas as pulsões, embora mais acentuada quando a serviço da pulsão de morte. Aqui ele retoma a questão lembrando que a compulsão à repetição pode se expressar sob outras formas além da ação, que sua especificidade reside em se repetir de diferentes modos, enquanto o fato de repetir um conteúdo similar, derivado do passado infantil traumático, permanece negado. O elo entre a repetição e o conteúdo não é reconhecido, não só por efeito da repressão, mas como expressão da negação. Disso decorre sua afirmação de que a repetição não é encontrada no material analítico apenas sob a forma da atuação transferencial, pois, no objetivo de despojar de sentido as relações entre os fragmentos repetidos, pode usar outros recursos, como a paralisia da comunicação que precede a compulsão de repetição, freqüente na sessão analítica. Na compulsão à repetição, a descarga não está na manifestação da atuação, mas na própria repetição, que é o contrário da elaboração.

A idéia do funcionamento mental ligado corresponde ao que Green chama de objetualização. A ligação é inata, uma característica da organização pulsional, anterior à passagem dos processos primários a secundários. Ligação e desligamento operam em conjunto na constituição do psiquismo. O desligamento é uma das expressões de falha que impedem o acesso ao princípio de prazer-desprazer. As falhas de ligação em afirmar o predomínio do princípio de prazer podem ser atribuídas a um desenvolvimento excessivo dos processos de desligamento, refletindo a falha do objeto em oferecer uma resposta satisfatória às demandas da criança.

Green supõe que um defeito temporário do funcionamento psíquico aproxime as estruturas psicossomáticas dos comportamentos compulsivos, como acontece no relato da mente vazia, para evitar a possibilidade de que



Lenita Osório Araújo

uma associação conduza ao reconhecimento de um significado do que ocorre na sessão, como efeito da negatividade que reveste o ataque ao pensamento, pelo excesso de desligamento que alcançam as estruturas menos organizadas. A compulsão a repetir visa à descarga tanto de conteúdos prazerosos como desprazerosos, originalmente ligados ao objeto, tornando grupos de idéias desconectados, sem sentido, revestidos de estranheza. A perda de significado é uma consequência de as experiências serem desligadas.

Frente à negação dos aspectos cindidos da experiência no encontro com o objeto, uma escolha se apresenta: descarga na eliminação da tensão, ou elaboração levando à representação do objeto. Para evitar a repetição e elaborar a experiência, o sujeito tem de alcançar um sentido suportável para as cenas traumáticas e o sofrimento ambiental de sua infância na relação com o analista. São inúmeras as possibilidades de reedição do trauma no encontro com o objeto transferencial. Impasses transferenciais mais sérios podem promover um desinvestimento radical que busca alcançar um estado de vazio, uma aspiração ao não-ser e ao nada. O analista fica identificado com um espaço vazio de objetos ou se encontra fora desse espaço, como sugere o exemplo clínico.

Lenita Osório Araújo | Membro da Sociedade Psicanalítica de Mato Grosso do Sul ●

Com Pulsão

O instigante título proposto para o próximo congresso da Febrapsi pode naturalmente ser lido de várias formas, entre elas uma visão de nosso momento cultural, de certa maneira dominado pela pulsão, ou uma alusão aos comportamentos compulsivos que marcam muitas das chamadas “patologias atuais”, ou ainda um convite a refletirmos sobre o trajeto irrecusável da pulsão e seu primado na vida psíquica. Longe de mim qualquer pretensão a escolher entre esses ou outros significados. O título é suficientemente aberto e convida à leitura de cada psicanalista que está desejoso de participar do congresso.

De qualquer forma, uma de minhas primeiras associações ao título foi um irônico comentário que ouvi de André Green quando visitou Porto Alegre há alguns anos e disse que a palavra *jouissance* não tem tradução para o inglês, querendo criticar o que lhe parece o excessivo pendor da psicanálise britânica para os estados mentais, em contraposição aos desenvolvimentos metapsicológicos franceses, mais envolvidos com os caminhos da pulsão.

Penso que esta é uma questão da psicanálise contemporânea que perpassa suas diferentes latitudes, e que vai muito além de mais uma guerra dos cem anos. Sendo impossível integrar razoavelmente teorias tão distintas, somos forçados a nos posicionar em um dos dois campos definidos desde a Antiguidade clássica, e nomeados por Freud como a razão e a paixão. Uma postura crítica à psicanálise kleiniana, que percebo com desgosto em muitos quadrantes, tem possivelmente mais relação com certa leitura de Klein, que coincidiu com ditaduras latino-americanas, em que uma atitude superegógica, crítica, quase moralista, buscadora da culpa e da irrecusável reparação, dominava muitas análises. Nessa visão, o pólo pulsional e suas expressões poderiam ser percebidos como a fonte do sofrimento psíquico. Nem me parece ter sido assim que Klein pensava e analisava, nem é assim que observamos o trabalho criativo de seus seguidores de hoje.

Nossa própria vida institucional oscila entre esses dois pólos, um normativo, restritivo, prescritivo, e outro mais flexível, aberto, criativo. Cada um deles pode resvalar para a ditadura que petrifica ou para o *laissez-faire* que prescinde de qualquer norma ou estrutura. De qualquer forma, temos construído nossas instituições psicanalíticas, desde as internacionais até as locais, procurando evitar esses extremos, seguindo talvez o lema de Paulinho da Viola, ou seja, indo “como o velho marinheiro, que durante o nevoeiro leva o barco devagar”.

O que fazer, então, na clínica psicanalítica com a pulsão? Quais os limites, a extensão, a profundidade com que iremos acompanhar seu trajeto na vida mental e no campo analítico? E como fica essa questão ao longo do ciclo vital de cada analista? Como recebemos, reagimos a, interpretamos, toleramos as distintas expressões pulsionais quando somos jovens, maduros ou velhos analistas?

Como acompanhamos as distintas expressões da sexualidade humana e as infundáveis tramas da paixão que nos é dado testemunhar e em que nos é dado participar em nossa prática clínica?

E como reagimos a certa pulsionalização da nossa cultura, em que alguns pretendem enxergar, com nostalgia pelo passado supostamente bem comportado, traços de novas sodomias e gomorras?

Com a psicanálise, a pulsão atingiu um *status* irrecusável em qualquer reflexão sobre o psíquico e o humano, tanto na clínica como na cultura.

Acompanhar o seu trajeto, questionar suas origens e seus destinos, aprender diariamente com seu convívio são tarefas que constituem a *jouissance* de ser analista.

Cláudio Laks Eizirik | Membro da Sociedade Psicanalítica de Porto Alegre e Presidente da IPA ●



Cláudio Laks Eizirik

pulsão
com pulsão
compulsão